



Relato de experiência referente a sustentabilidade socioambiental do Projeto de Assentamento Nova Canaã

MAGALHÃES, Telma Sueli e Silva de¹; SANTOS, Delfran Batista dos¹, SILVA JUNIOR, Marcondes Martins da¹, SANTANA, Gessionei da Silva¹, BATISTA, Rafael Oliveira²

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano, telmamagalhaes76@gmail.com; delfran.batista@ifbaiano.edu.br; marcondes@ambiagro.net; gessionei.santana@ifbaiano.edu.br;

²Universidade Federal Rural do Semi-árido, rafaelbatista@ufersa.edu.br

Eixo temático: Economias dos sistemas agroalimentares de base agroecológica

Resumo: O presente trabalho teve por objetivo relatar a experiência acerca da sustentabilidade socioambiental do Projeto de Assentamento Nova Canaã, situado no município de Pindobaçu, Bahia. A presente pesquisa é fruto de levantamento de informações realizadas no período compreendido entre os dias 05 e 10 de julho de 2012, pelos técnicos do Convênio INCRA/SEAGRI/EBDA, do Núcleo Operacional de Senhor do Bonfim. Todos os dados foram coletados pela Empresa Baiana de Desenvolvimento Agrícola (EBDA), através da aplicação de questionários para diagnosticar a unidade de produção familiar, equivalente ao período agrícola compreendido de julho de 2011 a junho de 2012. Das 81 famílias beneficiadas da Comunidade, 74 responderam aos questionários aplicados. Com base nos resultados apresentados concluiu-se que o Projeto de Assentamento Nova Canaã apresenta características socioambientais sustentáveis, mas precisa urgentemente de investimentos governamentais principalmente no quesito capacitação dos assentados e serviços de assistência técnica continuada.

Palavras-Chave: Agricultura familiar; agroecologia; recursos hídricos; assentamento.

Abstract: The present work had the objective of reporting the experience about the socioenvironmental sustainability of the New Canaã Settlement Project, located in the municipality of Pindobaçu, Bahia. The present research is the result of a survey carried out between July 5 and 10, 2012, by the technicians of the INCRA / SEAGRI / EBDA Agreement, of the Operational Nucleus of Senhor do Bonfim. All data were collected by the Bahia Agricultural Development Company (EBDA), through the application of questionnaires to diagnose the family production unit, equivalent to the agricultural period from July 2011 to June 2012. Of the 81 families benefited by the Community, 74 completed questionnaires. Based on the results presented, it was concluded that the New Canaan Settlement Project presents sustainable socio-environmental characteristics, but it urgently needs governmental investments mainly in terms of capacity building of the settlers and continuous technical assistance services.

Keywords: Family farming; agroecology; water resources; seating.

Contexto

O trabalho consistiu em realizar o levantamento de dados no Projeto de Assentamento Nova Canaã, nos dias 05, 06, 07, 08, 09 a 10 de julho do ano de 2012, pelos técnicos do Convênio INCRA/SEAGRI/EBDA, do Núcleo Operacional de



ATES do município de Senhor do Bonfim. Todos os dados foram coletados pela EBDA, através da aplicação de questionários estruturados para diagnosticar a unidade de produção familiar ao período agrícola compreendido de julho de 2011 a junho de 2012. Das 81 famílias beneficiadas e assentadas na comunidade, 74 responderam aos questionários aplicados, ou seja, aproximadamente 92% dos assentados. Os dados primários da pesquisa foram transcritos para o programa de tabulação do Excel através de um esquema de dados de tabela dinâmica. Na composição das famílias foram considerados os membros extras das unidades familiares netos (as), filhos (as) e sobrinhos (as) sem considerar os cônjuges.

Descrição da Experiência

Verificou-se a necessidade de identificar a situação atual dos beneficiários de Projetos de Assentamentos, que pretendia contribuir para a promoção do desenvolvimento de ações, voltadas à agregação de valor de produtos e à geração de renda das famílias assentadas com manejo adequado da biodiversidade e acesso ao mercado, através dos princípios do comércio justo e solidário. O Programa em questão foi articulado pelo Governo do Estado da Bahia, através da Casa Civil, juntamente com a Fundação Banco do Brasil, SEAGRI/SUAF, INCRA, SEBRAE e EBDA. O trabalho foi desenvolvido no Projeto de Assentamento Nova Canaã que possui capacidade para 81 famílias assentadas em regime de agrovila que é formada por 81 residências dispostas em três blocos de ruas. As principais atividades econômicas desenvolvidas concentram-se, na exploração de ovinos, bovinos, avicultura, no cultivo de culturas de sequeiro e de subsistência (milho, mamona, abóbora, mandioca e feijão) e na apicultura, que ainda é uma atividade iniciante dentro do assentamento. De acordo com os resultados relativos à caracterização dos beneficiários, constata-se que: 76% dos beneficiários do assentamento Nova Canaã encontram-se na faixa etária dos 21 aos 50 anos de idade, sendo essa a faixa etária de maior representação dentro da comunidade. É possível constatar também que 77% dos assentados são do sexo masculino e apenas 23% são do sexo feminino e que 72% já possuem família constituída. A maioria absoluta das unidades familiares (51 unidades) possui membros extras em sua composição, sendo que a quase totalidade dos membros extras (144 membros extras ou 96%) é constituída de filhos e netos. Verifica-se que 81% dos membros extras, que compõem as unidades familiares, possuem baixíssimo nível de escolaridade, situando-se esse expressivo grupo de pessoas abaixo do nível fundamental. Esta chocante constatação traz à tona a necessidade premente de adoção de ações focadas na alfabetização e escolarização básica, inclusive de adultos, no Projeto de Assentamento Nova Canaã. Aliás, o PA Nova Canaã possui salas de aula que podem ser usadas no horário noturno e em fins de semana para um verdadeiro mutirão educacional. O sistema de criação é bastante simples apresentando as seguintes características: (i) as áreas destinadas à criação são bastante reduzidas, limitando-se a pequenos roçados cultivados com Capim Buffel; (ii) em relação ao controle sanitário, realizam apenas a vacinação contra a Febre Aftosa e a Raiva; (iii) a suplementação animal limita-se ao fornecimento de sal comum de forma irregular; (iv) a produção resume-se: bovinos de leite para



consumo e a venda de bezerros desmamados e ovinos que são comercializados vivos ou abatidos; (v) raças sem padrão definido; (vi) como não há reserva alimentar, os animais no período seco perdem peso e diminuem a produção; (vii) devido à inexistência de pastagem artificial, os animais utilizam a capoeira como recurso forrageiro; (viii) as instalações de manejo se resumem apenas a pequenos cercados de madeira rústica e arame farpado e um curral da antiga propriedade que é usado de forma coletiva. A avicultura e a bovinocultura são as atividades pecuárias mais desenvolvidas pelos beneficiários do Assentamento Nova Canaã, sendo que 85% criam aves e quase 60% criam bovinos. No Assentamento Nova Canaã a mão de obra utilizada é exclusivamente familiar; as famílias assentadas são pessoas de origem da zona rural e antes de ocuparem a fazenda tinham como principal atividade a agricultura de subsistência. O trabalho desenvolvido nas atividades produtivas do assentamento é realizado em sua maioria pelos homens, que dedicam aproximadamente 50% do seu tempo à agricultura e 30% à pecuária (Figura 1).



Figura 1. Tempo de trabalho médio despendido nas unidades de trabalho familiar – UTF, por sistema de atividade e gênero.

Quase 60% dos produtos agropecuários são comercializados na feira livre e no mercado da sede do município. Todas as informações relativas à produção agropecuária são decorrentes da exploração de 188,44 ha, pelos 74 assentados que responderam aos questionários. Vinte e cinco assentados percebem benefícios governamentais, sendo que 19 são aposentados ou pensionistas. Das aposentadorias declaradas, 100% são da modalidade rural. Cinquenta e três assentados declararam-se beneficiários de política de crédito, sendo 49 junto ao INCRA e apenas 4 junto a agentes financeiros oficiais. As políticas governamentais de distribuição de renda que atingem os assentados do Assentamento Nova Canaã são: Bolsa Família e Bolsa Verde. Das 81 famílias assentadas no Assentamento Nova Canaã, 18 assinaram os contratos do Programa Bolsa Verde. Em torno de 80% dessas rendas auferidas pelos assentados, que responderam ao questionário, provêm de atividades não agrícolas, sendo que 52% são benefícios governamentais. As atividades produtivas propriamente ditas, realizadas no assentamento, geram apenas 20% da renda global auferida. Verifica-se que é preciso, urgentemente, investimentos e assistência técnica continuada para mudar essa dramática



realidade. Os assentados do PA Nova Canaã têm grande aprofundamento nas questões relacionadas às práticas conservacionistas e preservacionistas do meio ambiente e fazem o uso de algumas ações que visam preservar o ambiente local. Dentre estas ações pode-se destacar: (i) reservam 20% de sua área total para Reserva Legal; (ii) não fazem o uso de queimadas; (iii) não permitem a caça na área da propriedade; (iv) a maioria absoluta dos assentados do Assentamento Nova Canaã usa água proveniente de cisternas e barreiro e a quase totalidade deles consome água tratada por filtragem e cloração. Todos os beneficiários do Assentamento Nova Canaã possuem energia elétrica pública. Quase 80% dos beneficiários usam tração mecânica nas atividades agrícolas. Conforme verifica-se nos dados contidos na Tabela 1, muitos assentados usam práticas de conservação ambiental, sendo as mais frequentes: o consórcio de culturas, a rotação de cultivos, a adubação orgânica e a adubação verde.

| Tipos | Quantidade de Beneficiários | Dados relativos (%) |
|-------------------------------|------------------------------------|----------------------------|
| Adubação verde | 20 | 27 |
| Rotação de Culturas | 57 | 77 |
| Consortio de Culturas | 73 | 99 |
| Recuperação de Áreas Erodidas | 01 | 1 |
| Uso de Adubação Orgânica | 33 | 45 |

Tabela 1. Práticas de Conservação Ambiental desenvolvidas

Toda a área do Projeto de Assentamento Nova Canaã está inserida no Bioma Caatinga. A área da Reserva Legal é utilizada por 77% dos beneficiários entrevistados. Como sua exploração só pode ocorrer sob regime de manejo sustentável, esta atividade deve ser monitorada. Os principais usos correntes nas áreas do Assentamento, contando com a reserva legal e a vegetação existente no lote, são para alimentação animal, que se destaca, e ocorre em função do uso da vegetação de capoeira para complementar a alimentação dos criatórios. Cinquenta e quatro por cento dos respondentes disseram usar os resíduos orgânicos gerados na adubação dos plantios realizados. Dentre os entrevistados, uma porcentagem significativa não aproveita o lixo orgânico, dispendo-o a céu aberto. Para estes é indicado um trabalho de orientação técnica para o aproveitamento destes insumos nas atividades agropecuárias. Embora a queima ou o enterramento dos resíduos inorgânicos não seja indicada, por vezes é a única solução, visto que o sistema de coleta do município não inclui as áreas do assentamento ou a destinação dada ao lixo coletado pela prefeitura também é inadequado (queima, lixão ou aterro controlado). Quase 69% dos entrevistados afirmaram não utilizar agrotóxicos nas atividades agropecuárias por eles desenvolvidas. Sem agrotóxico ou sementes transgênicas acredita-se que a agroecologia é o modo adequado de produção, já que recupera, promove e mantém o equilíbrio com a natureza partindo do princípio que os seres humanos têm o direito de se alimentar adequadamente, sem precisar pagar caro. Os 16 produtores que declararam utilizar insumos orgânicos desenvolvem suas atividades agrícolas com o uso de esterco animal.



Resultados

O modelo de assentamentos de reforma agrária adotado atualmente no Brasil conta com estímulos à produção de alimentos e métodos sustentáveis na produção, contudo vale ressaltar que os beneficiários do assentamento Nova Canaã deixaram a condição de empregados ou desempregados para a de assentados do programa nacional de reforma agrária. Com isso, os agricultores passaram a desempenhar outros papéis, socioeconômicos e ambientais que não condizem somente a sua condição como trabalhador rural e sim, da responsabilidade em assegurar o processo produtivo das unidades agrícolas familiares de forma sustentável, aliado ao Saber Local e ao acesso às políticas públicas, para dessa forma garantir a produção de alimentos. Por outro lado, esta mudança não depende apenas de crédito. É difícil imaginar que os pais das crianças que frequentam escolas da zona rural, que muitas vezes não possuem abastecimento de água, cisterna ou caixa d'água, possam ter acesso ao crédito, à assistência técnica continuada e a projetos produtivos geradores de renda. Em outras palavras, ou a transformação no ambiente social e econômico, que determina as condições de vida, ocorre de maneira organicamente articulada ou os recursos tenderão a ser esterilizados (Abranovay, 1998). Diante do exposto, com base nos resultados apresentados na pesquisa conclui-se que o Projeto de Assentamento Nova Canaã apresenta características socioambientais sustentáveis, mas precisa urgentemente de investimentos governamentais principalmente no quesito capacitação dos assentados e serviços de assistência técnica continuada.

Agradecimentos

A Deus, porque quando tudo parece tão difícil, o Senhor me mostra que a vontade é Sua e o querer também, e para Tu não existe o impossível, porque basta um querer Seu que TUDO é movido. Aos meus familiares e amigos, que disseram mais do que palavras. Aos meus colegas de trabalho da Coordenação do Programa de ATES, em especial ao Sr. José Antônio Cunha, Coordenador Geral do Programa de ATES, e a Gerencia Regional da EBDA de Senhor do Bonfim, muito obrigada. A Empresa Baiana de Desenvolvimento Agrícola – EBDA, pela oportunidade, pelo suporte técnico e pela infraestrutura. Aos meus colegas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano, ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano, em especial ao *Campus* Senhor do Bonfim, que possibilitou a realização do curso de Especialização. Aos meus Orientadores Delfran Batista dos Santos e Gessionei da Silva Santana, e aos Co-orientadores Rafael Oliveira Batista e Salomão de Sousa Medeiros. A coordenação do Programa de Pós-graduação *lato sensu* em Desenvolvimento Sustentável do Semiárido com Ênfase em Recursos Hídricos (DSSERH). Sou imensamente grata a todos vocês que de forma direta ou indireta contribuíram com mais este mérito.

Referências bibliográficas

Cadernos de Agroecologia – ISSN 2236-7934 - Anais do XI Congresso Brasileiro de Agroecologia, São Cristóvão, Sergipe - v. 15, no 2, 2020.

XI CBA
Congresso
Brasileiro de
Agroecologia
Ecologia de Saberes:
Ciência, Cultura e Arte nos
Sistemas Agroalimentares



ABRAMOVAY, Ricardo. **Agricultura Familiar e Desenvolvimento Territorial.** Reforma Agrária, v.28, n.1, p.2, 1998.